

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA NO PRÉ-NATAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Henrique Canuto de Oliveira¹
Ariadna Domingos Pedron²
Monalisa De Souza Minhanele³
Luiza Valadares e Pereira⁴
Marina de Cássia Silva⁵

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

Devido a pouca divulgação do tema, o pré-natal odontológico não recebe a devida atenção, no entanto, a atenção odontológica nesse período é de suma importância para uma gestação saudável. O presente estudo apresenta uma revisão bibliográfica sobre o pré-natal odontológico com base em fontes de dados em periódicos da saúde. Cabendo frisar a notoriedade do pré-natal odontológico, baseado em prevenir, detectar e intervir mudanças patológicas que ocorrem na cavidade oral durante a gestação. Com isso, é evidente a importância do acompanhamento do cirurgião dentista desde as primeiras consultas das gestantes, ressaltando informações precisas, e o controle do risco de doenças bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção odontológica; Pré-natal; Interdisciplinar; Atenção Básica; Gestação.

INTRODUÇÃO

O pré-natal atua como uma rede de apoio à gestante, que nesse momento passa por diversas mudanças físicas e psicológicas, sendo um meio de esclarecimento de dúvidas, alívio de estresse, e auxílio à mãe para se criar um

¹ Acadêmico do 4º período de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

² Acadêmica do 8º período de Odontologia do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

³ Acadêmica do 8º período de Odontologia do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

⁴ Acadêmica do 4º período de Medicina do Centro Universitário Univértix - Matipó/MG

⁵ Graduada em Odontologia pela UNIVALE (Universidade Vale do Rio Doce); Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior pela UNIVÉRTIX (Centro Universitário Univértix); Especialista em Odontopediatria UNINCOR; Professora no Centro Universitário Univértix

bom laço afetivo com seu filho, além da prevenção de complicações durante o período gestacional, buscando o desenvolvimento de um recém-nascido saudável. Desse modo, é essencial um bom vínculo entre paciente e os profissionais, visto que o pré-natal deve ser realizado de forma multidisciplinar (DO CARMO, 2020).

A gestante integra um plano de estratégias em saúde uma vez que no período gestacional é o momento onde se tem uma melhor adesão de informações do que em qualquer outro estágio de sua vida. Sendo assim, a implementação da Equipe de Saúde Bucal no pré-natal é feita de forma multidisciplinar e educativa, visando orientar a futura mãe e seus familiares. Com isso, dentro das atividades previstas temos o acompanhamento ao aleitamento materno, salientando a importância desse processo para o desenvolvimento do aparelho mastigatório, respiratório e digestivo do recém-nascido, orientação em saúde bucal, frequência de consultas a serem realizadas e trimestres indicados para realização de certos tratamentos (SCHWAB *et al.*, 2021).

Devido a crenças, experiências relatadas por familiares, falta de orientação e medo, o pré-natal odontológico não se torna uma prioridade durante o período gestacional, trazendo consequências para saúde bucal de ambos. Porém, o Ministério da Saúde recomenda que quando inicia-se o pré-natal, a gestante deve realizar uma visita ao cirurgião-dentista, tornando-se a primeira consulta essencial para desmistificação de crenças que geram medos (BOTELHO *et al.*, 2022; DO CARMO, 2020).

Dessa forma, as mudanças sofridas pela mulher durante a gravidez torna o ambiente bucal propício para instalação de doenças, que podem causar agravos durante o período gestacional, tornando o pré-natal odontológico essencial, mas que ainda é negligenciado pelas mães. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa. Dessa forma, as buscas foram feitas mediante um levantamento bibliográfico, realizado através das bases de dados de periódicos da saúde como o PubMed e Scielo, em artigos, livros, revistas, como: SANARE-Revista de Políticas Públicas, Revista Cathedral, Revista Saúde Multidisciplinar, Revista Saúde & Ciência Online, Revista Ciência Plural, Ciência Atual–Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José, entre os anos de 2015 e 2022, com o intuito de compreender as questões acerca da importância do acompanhamento odontológico durante o pré natal.

Sendo assim, os dados foram pesquisados entre o período de abril e maio de 2022, com auxílio dos presentes descritores: Atenção odontológica; Pré-natal; Interdisciplinar. Os critérios para inclusão foram considerados artigos, dissertações e monografias dos últimos oito anos, totalizando dezenove artigos. Foram excluídos trabalhos em outros modelos textuais e que não abordavam como eixo principal a temática buscada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Silva (2020) e Vitoriano *et al* (2021) afirmam que as pacientes gestantes são consideradas pacientes especiais. Pois podem apresentar condições adversas no meio bucal, devido às mudanças psicológicas, físicas, biológicas e hormonais que ocorrem no período gestacional.

A promoção da assistência odontológica no período de gestação é repleta de dificuldades, que vão desde mitos acerca do assunto, que resultam em medo e ansiedade, até o baixo índice de percepção das necessidades da atenção odontológica (DO CARMO *et al.*, 2020).



de esclarecimento de dúvidas relativas à saúde bucal da mãe e do bebê, além ofertar de tratamento odontológico apropriado para o período gestacional.

Grande parte dos procedimentos odontológicos pode ser feito em gestantes, atentando-se a cuidados, como: realizar sessões curtas, atentar a posição da cadeira e evitar consultas matinais, podendo evitar ânsia de vômito e risco de hipoglicemia na gestante. Exodontias simples, tratamento periodontal e endodôntico, restaurações dentárias, instalação de próteses devem ser realizados com cautela. Tratamentos extensos e invasivos devem ser adiados para o pós-parto (MIGUEL *et al.*, 2019).

Segundo Vitoriano *et al* (2021) cada trimestre apresenta suas particularidades e cuidados especializados. Dessa forma, no primeiro trimestre o tratamento odontológico deve ser evitado, pois neste momento há uma susceptibilidade a maiores riscos, como complicações, aborto e teratogenicidade, além de alguns fatores podem dificultar o atendimento, visto que as pacientes podem ter episódios de indisposição, náuseas e vômitos. É adequado que o acompanhamento odontológico nesse período seja voltado à orientação e identificação dos sinalizadores da saúde bucal, prevenindo alterações.

Quanto à medicação, o feto apresenta risco maior durante o primeiro trimestre de gestação, embora seja possível que provoquem efeitos sobre o feto em outros períodos. Devendo ser avaliado constantemente, pelo profissional da saúde, o risco que a gestante e o feto correm em relação aos benefícios dos mecanismos farmacológicos. (SALVATERRA *et al.*, 2017)

Outrossim, o segundo trimestre é o período mais interessante para ser realizado procedimentos odontológicos essenciais (BOTELHO *et al.*, 2019). A organogênese fetal foi concluída. Dessa forma, pode ser realizados

procedimentos de adequação bucal, tais como: restaurações, raspagens periodontais, endodontias e exodontias, caso seja necessário, além de remover focos infecciosos e evitar episódios de dores (LAMPERT *et al.*, 2020).

O terceiro trimestre não é um período recomendado para o atendimento, visto que a gestante tem uma maior frequência urinária, podendo apresentar casos de: edema nos membros inferiores, hipotensão postural, além de sentir um desconforto na posição deitada na cadeira, por conta da compressão da veia cava inferior (LAMPERT, *et al.*, 2020). É condizente a consulta de atendimento nesse período ser pautado em ações de educação em saúde, voltado a orientações de cuidados com a saúde bucal do bebê, abordando sobre o teste da linguinha, orientando sobre uso de bicos e sucção não nutritiva e direcionar sobre os cuidados com os primeiros dentes (ALVES, 2022).

As mudanças orais mais citadas durante a gravidez incluem cárie dentária, erosão dentária e gengivite. A cárie é uma doença infectocontagiosa, etiologia multifatorial, que ocorre pela interação de fatores externos, não ao período gestacional em si (BRITO, *et al.*, 2022). A cárie ocorre em uma dinâmica químico-bacteriana, relacionado à coexistência de um hospedeiro, ao substrato (dieta) e ao microrganismo (DE MOURA *et al.*, 2021).

Além disso, como exemplificado por Nascimento *et al.*, (2021), deve-se levar em consideração que ocorre a diminuição da frequência de escovação ou escovações menos efetivas, devido aos enjoos matinais. Com limpeza ineficiente dos dentes e a alteração da dieta, tal fato aumenta a quantidade de biofilme no meio bucal, resultando em um meio próprio para a doença cárie.

A saliva tem a capacidade de remineralizar o dente exposto ao ácido, embora a mesma ajuda na remineralização com capacidade tampão, esse efeito pode ser diminuído pela hipossalivação, ou devido aos vômitos recorrentes, resultando no excesso de ácido na cavidade oral. Podendo essas alterações serem causadas devido ao baixo fluxo salivar e mudanças na



Matipó/MG

XV FAVE

condição sistêmica. Provindo assim, o aparecimento de erosões dentárias (MIGUEL *et al.*, 2019).

Na fase gestacional, há elevados níveis de estrógeno e progesterona. Juntando com o aumento da permeabilidade vascular, que coexiste com o acúmulo de biofilme bacteriano na cavidade oral, favorece o desenvolvimento da

doença periodontal (gingivite, periodontite e granulomas gravídicos). A mesma pode ocasionar riscos à gestante e ao feto, como: indução de parto prematuro, pré-eclâmpsia, bebês com baixo peso e outros (SILVA, 2020).

A prevenção em saúde bucal pode garantir uma redução no número de microrganismos bucais, mediadores de inflamação, além de permitir aquisição de novos conhecimentos a respeito da saúde e cuidados para com uma criança, melhorando hábitos e comportamentos, que resultarão em benefícios à gestante e ao seu filho (POMINI *et al.*, 2017). Durante todo o período gestacional, as mulheres, sobretudo as que estão na primeira gestação, apresentaram maior aceitação por novos hábitos relacionados à saúde, levando em consideração que estão mais interessadas em informações em prol de sua saúde bucal e a do bebê (DE ARAÚJO SOUZA *et al.*, 2021).

Sendo assim, a conduta preventiva da saúde bucal durante o pré natal interfere positivamente na condição do recém-nascido, no entanto, há uma falta de integração dos demais profissionais que atuam na linha de cuidado à gestante com os cirurgiões-dentistas, prejudicando o efetivo atendimento à gestante. Visto isso, é importante a disseminação de informações do pré-natal odontológico, de maneira interdisciplinar, tanto aos profissionais que cuidam das gestantes, quanto à população (DO CARMO *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Mediante o estudo de revisão bibliográfica feito, chega-se à conclusão que o pré-natal odontológico é de suma importância, devido às condições físicas e sistêmicas que as mesmas apresentam, com inúmeras mudanças no



Matipó/MG

XV FAVE

Fórum Acadêmico da Univértix
19 a 23 de Setembro de 2022

organismo. Porém, mesmo sabendo da tamanha importância, na maioria das vezes o trabalho não é disseminado nas redes assistenciais de saúde e há informações adversas e não condizentes que dificultam o trabalho interdisciplinar de qualidade.

Sendo assim, ao finalizar o presente estudo, torna-se evidente a tamanha beneficiência existente no acompanhamento odontológico à gestante. Pôde-se

constatar que é imprescindível alavancar ações sobre o tema abordado, pois poucas gestantes sabem da devida importância do acompanhamento odontológico, sendo lacônico o número de projetos e programas a respeito, contemplando assim o pré-natal odontológico, percebendo que tal promove a integralidade das puérperas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Franciara Maria Gomes. **Proposta de acompanhamento clínico para pré-natal odontológico na atenção básica do Sistema Único de Saúde**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

BOTELHO, Diana Larissa Leitão et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 2, 2019

BRITO, Gleiciane et al. **Percepção Materna sobre a Importância do Pré-Natal Odontológico na Estratégia Saúde da Família**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso.

DA SILVA, Cáren Coronel et al. Capacitação sobre o pré-natal odontológico para profissionais da equipe de saúde: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e204984481-e204984481, 2020.

DE ARAÚJO SOUZA, Georgia Costa et al. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 124-146, 2021.



Matipó/MG

FAVE

DE MOURA, Cleson Oliveira et al. Prevalência de cárie em adolescentes gestantes relacionada ao conhecimento sobre saúde bucal em Porto Velho-RO. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2021.

DE OLIVEIRA LYRA, Camila et al. A importância do tratamento odontológico no pré-natal. **E-Acadêmica**, v. 2, n. 3, p. e172370-e172370, 2021.

DO CARMO, WEDER DIAS. A importância do pré-natal odontológico. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 3, p. 145-156, 2020.

FAQUIM, Juliana Pereira da Silva; FRAZÃO, Paulo. Percepções e atitudes sobre relações interprofissionais na assistência odontológica durante o pré-natal. **Saúde em Debate**, v. 40, n. 109, p. 59-69, 2016.

LAMPERT, Luciana; BAVARESCO, Caren Serra. Atendimento odontológico à gestante na atenção primária à saúde: revisão de literatura. **Revista Saúde & Ciência Online**, v. 6, n. 2, p. 81-112, 2017.

LOPES, Ingrid Karem Rangel; DA VEIGA PESSOA, Daniela Mendes; DE MACÊDO, Giulian Lennon. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, v. 4, n. 2, p. 60-72, 2018.

MIGUEL, Amanda José dos Santos et al. Importância do pré-natal odontológico para o diagnóstico de alterações bucais em gestantes. **Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 13, n. 1, 2019.

MOREIRA, Marília Rodrigues et al. Pré-natal odontológico: noções de interesse. **J Manag Prim Health Care**, v. 6, n. 1, p. 77-85, 2015.

NASCIMENTO, Ana Laura Cavalcante et al. A importância do pré-natal odontológico na saúde do infante: uma revisão de literatura. **Uningá Journal**, v. 58, p. eUJ3566-eUJ3566, 2021.

POMINI, Marcos Cezar et al. Educação em saúde bucal a gestantes, puérperas e primeira infância: relato de atividade de extensão. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 3, p. 143-148, 2017.

SALVATERRA, Caroline et al. Atendimento Odontológico à Gestante: aspectos contemporâneos da literatura. **Ciência Atual-Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 10, n. 2, 2017.



Matipó/MG

XV FAVE

SILVA, Lucas Guimarães; COUTO, Leonardo Soares; CONCEIÇÃO, Leandro Silva. Cuidados odontológicos no pré-natal. **Facit Business and Technology Journal**, v. 2, n. 16, 2020.

SCHWAB, Flávia Carneiro Bastos de Souza ; Ferreira, Lorena ; Martinelli, Katrini Guidolini ; Esposti, Carolina Dutra Degli ; Pacheco, Karina Tonini dos Santos ; Oliveira, Adauto Emmerich ; Santos Neto, Edson Theodoro dos . **Ciência & Saúde Coletiva**, Volume 26 Nº 3 Páginas 1115 – 1126, 2021.

VITORIANO, Ehloisa; RULLI, Flavia Tereza; PRADO, Giovana Camila Paleari. A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO À GESTANTE. **REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR**, v. 10, n. 2, 2021.